**PROTOCOLO DE BUSCA ATIVA E AVERIGUAÇÃO DOS CADASTRO ÚNICO**



**INTRODUÇÃO:**

CADASTRO ÚNICO;

O Cadastro único, é uma base de dados do Governo Federal, que tem por finalidade identificar e conhecer as pessoas e as famílias mais vulneráveis do país, contribuindo para a elaboração de políticas públicas voltadas as famílias de baixa renda.

O público alvo do cadastro único, são as famílias com renda (per capita) de até meio salário mínimo vigente, ou demais famílias vinculadas a algum programa ou serviço socioassistencial.

O cadastro único no Município, conta com dois Gestores Municipais, que fazem a inclusão e atualização dos dados, no sistema do cadastro único e operacionalização no sistema SIBEC.

Buscando uma melhor forma de atendimento as famílias de baixa renda do Município de Itaipulândia, a equipe de Gestão do Cadastro único, se reuniu com a equipe técnica do CRAS, para elaboração do Protocolo de Busca Ativa e Averiguação para inclusão e atualização do Cadastro Único.

A busca ativa consiste em fazer o Estado chegar onde o cidadão está tendo como maior objetivo localizar e fazer a inclusão, de todas as famílias de baixa renda, dando prioridades as mais pobres, e atualizando os dados das famílias já cadastradas.

O plano Brasil sem Miséria (BSM), busca a superação da extrema pobreza em todo nosso território nacional, por meio de integração e da articulação de políticas, programas e ações. Baseando-se assim na busca ativa, tendo em vista a importância da mesma, já que o Cadastro único foi definido como base para a seleção de famílias para a inclusão destas em programas sociais, que integram o Brasil sem Miséria.

Sendo um serviço essencial, a busca ativa para inclusão e atualização, já que o cadastro foi definido para seleção das famílias atendidas pelos programas sociais. Realizar a busca, é necessário, pois significa estabelecer estratégias e ações, dentro do Município, e em parceria com demais órgãos, para que nenhuma família fique desassistida. Em 2023, o ministério adotou diversas medidas para a reestruturação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Repasses emergenciais, volta do cofinanciamento regular, dos espaços de participação social, qualificação do Cadastro Único e a busca ativa permitiram o fortalecimento da proteção social.

**FORMAS DE ACESSO AO CRAS**

PROCURA ESPONTÂNEA; Ocorrendo quando a família grupo ou pessoa, procura a unidade do CRAS, por livre vontade, para receber o atendimento, onde é recebida na recepção do CRAS, e encaminhado para o setor responsável, recebendo assim as primeiras orientações.

BUSCA ATIVA; É método de conhecimento das condições de vida das famílias do Município, bem como contatá-las e localizá-la, seja por meio de visitas nas residências ou agendamentos no CRAS. Com a busca é possível localizar e incluir no Cadastro único as famílias que vivem em circunstancia de privação socioeconômica. Bem como manter o cadastro atualizado, já que o mesmo, é a porta de entrada para Vários Programas Sociais, do Governo Federal e Estadual, funcionando assim como um guia para que a Política, atenda às necessidades Básica da População de risco do País.

Esta modalidade de acesso ao CRAS proporciona o atendimento às famílias que muitas vezes, por apresentar em alta vulnerabilidade, não acessam o serviço espontaneamente.

São prioritárias na busca ativa, as famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda que não procuram o CRAS, as que estão em descumprimento das condicionalidades, as que se encontram em situação de extrema pobreza e os beneficiários do BPC.

ACESSO POR ENCAMINHAMENTOS; A modalidade, serve para estabelecer o fluxo de procedimentos com a rede parceira, sendo esse, fundamental para potencialização da rede de serviços e para a promoção de acesso e garantia de direito de todas as famílias. Os encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial e serviços das demais políticas públicas são acolhidas no CRAS para cadastro e atendimento de pessoas e famílias.

**VISITAS DOMICILIARES**

As visitas são realizadas pela gestão do Cadastro único, juntamente com a equipe técnica do CRAS. São prioritárias as famílias com membros do BPC, e beneficiários do Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades.

A visita é um modo de manter o contato e ver, a verdadeira forma de vida das famílias, mantendo o contato direto operador e usuário do cadastro.

A visita também é feita, quando o responsável familiar, apresenta dificuldades de acesso ao CRAS, tendo algum tipo de dificuldade de locomoção, em decorrência de alguma doença, deficiência física, ou por estar cuidando de alguma pessoa que é dependente dela.

Obrigatoriamente o cadastro único tem que ser atualizado a cada 02 anos ou quando houver alterações. Durante qualquer um dos atendimentos, se a equipe observar possível irregularidade ou incoerência nas informações prestadas, o cadastro pode ser enviado para visita domiciliar, a qual será realizada por técnico(a) do CRAS e pelo menos, um dos gestores do cadastro único.

As visitas são feitas conforme a demanda dos atendimentos, que podem ser feitas semanalmente ou ao máximo a cada 15 dias, após a visita pelos técnicos e gestor, a atualização dos dados é repassada pelo operador do cadastro único para o sistema.

**ATUALIZAÇÃO DOS DADOS, FAMÍLIAS COM CADASTROS DESATUALIZADOS**

Quando uma família faz a inscrição no cadastro único, são repassadas orientações pela equipe responsável, para que a mesma faça a atualização dos dados repassados, quando se há uma mudança nas características da família (morte de algum membro, nascimento, separação ou casamento) ou alteração do domicílio, e telefones de contato, no máximo a cada dois anos, no Município de Itaipulândia, sempre é recomendado que essa atualização, seja feita uma vez ao ano, para manter assim o melhor contato com a família.

O primeiro contato é feito via telefônico, ou WhatsApp, caso não localizado, são encaminhados recados para as agentes de saúde das unidades, e depois a busca na casa das famílias, a equipe do cadastro único, junto com a equipe técnica faz a visita, e os dados são coletados na casa do usuário.

As buscas são feitas, conforme listas são baixadas e a equipe tome conhecimento da necessidade da atualização dos usuários. Geralmente as listas são baixadas em diferentes sistemas, tais como Portal CadÚnico, Sistema de Acompanhamentos das Famílias/ Estado do Paraná, SIGPBF, e com a Própria agencia da CAIXA (Gigov) onde são solicitados relatórios mais detalhados, como renda e tempo de atualização.

**FAMÍLIAS EM DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADES**

As condicionalidades, é uma forma de um compromisso assumido entre poder público e famílias beneficiarias de Programas Sociais, reforçando o acesso aos direitos sociais básicos. De um lado está a família que deve cumprir esses compromissos para assim continuar sendo beneficiaria, e do outro lado, está o Poder Público, que com o compromisso com as condicionalidades se responsabiliza pela oferta de serviços de saúde, educação e assistência social.

Identificando assim, crianças, adolescentes e gestantes em situação de pobreza que tenham dificuldades no acesso deste serviço. Sendo possível planejando ações intersetoriais e descentralizadas, para que as famílias superam as suas vulnerabilidades sociais.

O acompanhamento das condicionalidades, é feito diretamente, com os operadores da saúde e da educação, onde relatórios mensais, ou a cada fechamento dos sistemas, são repassados ao CRAS, a relação de alunos não localizados, ou com frequência escolar baixa, ou até mesmo aquelas famílias que não realizarão a pesagem.

Tendo a lista de descumprimento em mãos, a equipe começa o contato com as famílias, por telefone, via watts ou ligação, as agentes de saúde são avisadas para comunicar as famílias das suas respectivas áreas, e a equipe do CRAS, faz as visitas nas casas para localizar e ver os motivos do descumprimento e repassar as orientações, sobre a importância para a família de cumprir as condicionalidades e seguir as orientações oferecidas pela Educação, Saúde e Assistência Social, não deixando assim de receber o benefício assistencial da família.

A busca ativa destas famílias, são realizadas conforme a demanda dos atendimentos, da Saúde, Educação e CRAS, ou a cada fechamento de sistema (Sistema Sisvan e Presença).